

O FUTEBOL NO ENSINO DE GEOGRAFIA: ESTRATÉGIAS DE ENSINO QUE INTERSECCIONAM ESSE TEMA EM SALA DE AULA.

RAFAEL MARTINS DUARTE¹; YAGO JACONDINO NUNES²; MATHEUS KLEINICKE ROSSALES³; LUCIANO MARTINS DA ROSA⁴; LIZ CRISTIANE DIAS⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – rafaelmduarte96@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – yagojacondino@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – matheus.rossales@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – lucianomartinsdarosa@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – lizcdias@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Geografia vem cada vez mais perdendo espaço dentro dos currículos, a principal mostra desta afirmação é a retirada da obrigatoriedade da disciplina com a recente reforma do Ensino Médio. Afirma-se que os geógrafos que lecionam a disciplina precisam pensar em uma reformulação nas suas práticas, pois para os discentes, a Geografia se tornou algo abstrato, uma matéria sem muito a agregar para a vida, descontextualizada da realidade, ou seja, em que todos os conjuntos de ideias recebidas, acabam perdendo sua utilidade quando colocadas na realidade de vida dos alunos.

O Ensino de Geografia é fundamental para o processo de desenvolvimento da compreensão da realidade vivida do aluno, permitindo não apenas dar sentido a geografia escolar, mas também para dar sentido ao mundo vivido. Callai (2013, p. 44), reitera que:

A Educação Geográfica é a possibilidade de tornar significativo o ensino de um componente curricular sempre presente na Educação Básica. Nesse sentido a importância de ensinar Geografia deve ser pela possibilidade do que a disciplina traz em seu conteúdo, que é discutir questões do mundo da vida. Para ir além de um simples ensinar, a Educação Geográfica considera importante conhecer o mundo e obter e organizar os conhecimentos para entender a lógica do que acontece.

Na busca de uma aprendizagem significativa da Geografia, é importante considerar os fenômenos dela, que podem ser estudados por meio da realidade vivida do aluno, como por exemplo o futebol, para desenvolver em sala de aula uma prática contextualizada, com isso, possibilitar uma melhor compreensão dos fenômenos estudados e trabalhados.

O futebol está visivelmente presente na cultura brasileira, tornando-se algo muito popular em quase todo o território nacional, assim como, a prática amadora do mesmo, que está enraizada em nosso cotidiano, pois de acordo com Holgado (2013, p. 32)

O futebol representa uma manifestação cultural que ultrapassa o atributo de esporte. Através das torcidas, observa-se a manifestação de comportamentos. Quando as seleções ou times entram em campo, eles são mais do que praticantes de um esporte, eles representam um país ou um grupo.

Tendo isso em vista, o presente texto objetiva apresentar o futebol como uma estratégia de ensino para a disciplina de Geografia e como o olhar pelo uso desse esporte pode tornar a matéria tão interessante, uma vez que, por meio dessa prática, fica mais fácil aos docentes aproximarem o conteúdo da realidade dos

alunos. E desta perspectiva, além de aproximar o conteúdo de Geografia a uma área de interesse de parte dos discentes, mostra-se a maleabilidade que esta disciplina tem de conversar com diversos temas de outras áreas do conhecimento, e o mais importante contribuir com uma abordagem geográfica destas questões, assim afirmando o valor da mesma.

2. METODOLOGIA

A presente proposta foi construída e pensada por meio de análises de referenciais teóricos, como também, o uso de experiências da práxis nas escolas, adquiridos através das práticas possibilitadas pelo curso de Licenciatura em Geografia e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Geografia. As atividades de intervenção, expostas a seguir foram concebidas tendo como foco as turmas de anos finais do Ensino Fundamental e primeiro ano do Ensino Médio, sendo adaptável aos conteúdos de cada etapa do currículo escolar, bem como diálogo com os estudantes que correspondem a estes anos.

Para a elaboração das estratégias de ensino, entendeu-se que o uso desse esporte tão intrínseco em nossas vivências pode ser um facilitador para a abordagem da Geografia. As propostas pensadas visaram como por exemplo, utilizar uma carta da malha urbana de um município qualquer, pois com ela nota-se diversos espaços que retratam a realidade, que vai desde a campos de várzeas até ginásios que dedicam-se parcial ou exclusivamente ao futebol.

Ademias, a proposta foi promover a classificação das regiões do país através da análise dos times que compõe o campeonato principal, e o da segunda divisão. Onde estão presentes ao total quarenta times, de quatro regiões diferentes, tendo somente a região Norte ainda sem representante nas duas principais ligas de futebol do país, porém essa região aprecia muito o esporte contendo vários torcedores para os times locais e de outras regiões.

Atividades que trabalham a espacialidade com os alunos, como a exposta anteriormente, são interessante quando pensadas por dinâmicas lúdicas que contemplam o futebol, ao invés de por exemplo fazê-los classificar as regiões do país mediante ao conhecimento prévio que os discentes têm de futebol torna-se interessante a uma Geografia engessada nos mesmos métodos de aprendizagem.

Outra atividade proposta foi a que reflete sobre os conceitos de trabalho em equipe, uma atividade especializada, a exaltação na velocidade e a cronometragem que se assemelham a algumas características do taylorismo como afirma Mascarenhas (2002). Assim os alunos podem ser instigados a pensarem como os processos presentes na revolução industrial influenciaram em dinâmicas presentes hoje em suas vidas. E por fim, a última estratégia visou explorar questões históricas ao surgimento do esporte, que estão envoltas das outras realidades históricas brasileiras, pensar em como o futebol se disseminou dentro do território nacional, e como os processos geoespaciais influenciaram neste fenômeno.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso de novas metodologias e estratégias no ensino de Geografia é de fato necessário devido a todos os "ataques" que a ciência sofre dentro do campo educacional, onde o desmonte da Geografia no currículo está cada vez mais latente. Para evitar a diminuição de sua importância, os docentes que lecionam essa disciplina dentro das escolas e nas universidades, precisam cada vez mais reafirmar o espaço que lhe foi tirado. Uma alternativa é propiciar que toda a

sociedade perceba a Geografia em seu cotidiano, de modo que fique evidente o uso do raciocínio geográfico nas ações diárias.

Já para a práxis de sala de aula, é preciso torná-la atrativa, e isso só será possível por meio de um ensino desamarrado dos ideais da Geografia tradicional, onde os alunos aprendem de maneira mnemônica, ou seja, usa-se a memória para se armazenar informações que não conversam com a realidade, em que não se vê seu uso, assim os discentes apenas armazenam aquelas informações, e ao final de cada avaliação toda informação torna-se um vazio, pois nada do que foi adquirido servirá para algo que não as aulas de Geografia.

O desafio dos docentes em sala de aula é conciliar a dura realidade que se tem na educação brasileira, com uma didática que atenha-se a meios lúdicos e práticos, em razão de tornar as suas aulas mais atrativas e dinâmicas, deixando de lado o método tradicional de aulas focadas apenas em conteúdos não significativos aos discentes.

4. CONCLUSÕES

Para não concluir, mas pensar nas possibilidades levantadas aqui, as estratégias propostas neste trabalho, sugere-se que o futuro docente experimente temas que cerquem o cotidiano do aluno, e de forma lúdica aborde essas questões dentro da escola. Aqui utiliza-se o Futebol como resposta a questões da espacialidade, cultura e território. Assim as propostas sugeridas podem servir de inspiração para os graduandos nos cursos de licenciaturas em Geografia nos seus estágios, assim como para professores que já encontram-se em sua prática na escola, respeitando claro o contexto do qual será aplicada, por vezes sendo necessário mudar toda metodologia restando apenas a essência da proposta.

O mesmo acontece com o presente trabalho, que ainda encontra-se em fase inicial de desenvolvimento, porém as atividades serão conduzidas e experimentadas no campo da práxis, podendo assim de fato obter resultados concretos que levam as pesquisas acadêmicas para o seu aperfeiçoamento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALLAI, Helena Copetti. **A Formação do profissional de geografia: o professor.** Coleção: Ciências Sociais. Ijuí: Unijuí, 2013.

HOLGADO, Flavio Lopes. **Além das quatro linhas::** O futebol no ensino de geografia. Orientador: Ivaine Maria Tonini. 2013. 123 p. Dissertação de Mestrado (Pós Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://www.ludopedio.com.br/biblioteca/alem-das-quatro-linhas/>. Acesso em: 12 set. 2019.

MASCARENHAS, Gilmar. Várzeas, operários e futebol: uma outra geografia. **GEOgraphia**. Niteroi, n. 8, p.32-47, 2002.